

Carta Idec nº 31/2021/Coex

São Paulo, 12 de fevereiro de 2021

Ao Exmo. Sr. Eduardo Pazuello**Ministro da Saúde**

ministro@saude.gov.br

Ref.: Solicita transparência e esclarecimentos na distribuição dos lotes das vacinas CoronaVac ofertados pelo Instituto Butantã

Excelentíssimo Senhor Ministro,

A corrente situação de pandemia declarada pela OMS pela infecção Covid-19 requer inúmeros e inquestionáveis esforços de toda a sociedade, especialmente frente à sobrecarga e colapso do sistema de saúde brasileiro, tal como ocorrido, infelizmente, na cidade de Manaus.

Neste sentido, **uma política imprescindível para aliviar os serviços de saúde** e, sobretudo, **para evitar óbitos em decorrência da covid-19**, é a implementação de um plano de imunização contra o novo coronavírus, tal como já indicado pelas entidades signatárias em comunicação enviada ao Ministério Público Federal e ao Tribunal de Contas da União em 22.07.2020.

Aliada a medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras e distanciamento social, a vacina desempenha um papel de suma importância para a proteção da saúde e diminuição gradual do contágio pelo vírus.

Por isso, causa espanto que, após quase um ano após o decreto de pandemia, o Ministério da Saúde ainda se mostra reticente em aproveitar as vacinas já produzidas no Brasil, como a CoronaVac, desenvolvida pelo Instituto Butantan, em parceria com o laboratório Sinovac Biotech.

Informações veiculadas no final do mês de janeiro indicam que o Ministério da Saúde ainda não havia respondido oficialmente pleito do Instituto Butantan sobre a compra de 54 milhões de doses do imunizante, que se referem a um lote adicional¹.

E, ainda, na ausência de resposta, dada a urgência da situação, o destino das vacinas pode ser outro que não o Plano Nacional de Imunização, mas para estados da federação e, até, outros países.

Apesar de notícias mais recentes indicarem o interesse do Ministério da Saúde na aquisição do lote adicional, ainda não há posicionamento detalhado da pasta sobre a compra, nem transparência suficiente sobre os procedimentos para aquisição dos lotes oferecidos pelo Instituto Butantan, bem como sobre a distribuição de vacinas pelo Ministério²:

Assim sendo, as entidades signatárias deste ofício solicitam:

1. Que se dê prioridade ao Plano Nacional de Imunização, com agilidade e eficácia, tal como determina a Constituição Federal e a legislação sanitária aplicável;
2. Que o Ministério da Saúde dê atenção ao assunto na forma que a urgência que a calamidade em saúde pública requer e responda prontamente sobre a possibilidade de compra deste e de outros imunizantes, com rapidez e transparência;

¹ **Deputados defendem a compra de novo lote da CoronaVac pelo Ministério da Saúde.** Disponível em <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/01/28/deputados-defendem-a-compra-de-novo-lote-da-coronavac-pelo-ministerio-da-saude.ghtml>. **Ministério diz ter exclusividade na compra de CoronaVac e prazo até maio para decidir sobre lote adicional.** Disponível em <https://www.infomoney.com.br/economia/ministerio-diz-ter-exclusividade-na-compra-de-coronavac-e-prazo-ate-maio-para-decidir-sobre-lote-adicional/>. **Butantan diz que pode exportar lote extra com 54 milhões de doses da CoronaVac caso governo federal não faça solicitação.** Disponível em <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/01/27/butantan-diz-que-pode-exportar-lote-extra-com-54-milhoes-de-doses-da-coronavac-caso-governo-federal-nao-faca-solicitacao.ghtml>.

² **Ministério da Saúde confirma compra de vacinas ao Butantan.** Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/01/29/ministerio-da-saude-confirma-compra-de-vacinas-ao-butantan>, **Ministério da Saúde confirma compra de mais 54 milhões de doses Coronavac.** Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-confirma-compra-de-mais-54-milhoes-de-doses-coronavac>.

3. Que o Ministério da Saúde responda se já foi formalizada a compra das 54 milhões de doses do imunizante produzido pelo Instituto Butantan;
4. Que seja dada maior transparência sobre os planos e processos de compra e distribuição de vacinas, em especial, que o Ministério da Saúde indique quais contratos foram firmados pelo Ministério da Saúde para a compra de vacinas, seja com o Butantan, seja com outros laboratórios e empresas e;
5. Que o Ministério disponibilize de maneira ampla a toda a população o cronograma de aquisição e distribuição das doses.

Sendo o que cumpria às entidades signatárias informar, estas solicitam a pronta resposta que a sociedade merece.

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec

Instituto de Estudos Socioeconômicos - Inesc

Instituto Ethos

Conselho Indigenista Missionário - CIMI

Oxfam Brasil

Anistia Internacional